CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Como criar um Ecossistema favorável ao Investimento Social

"Das transformações do Estado Social"

Fórum Social Palmela

22 de Novembro de 2018

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

natureza associativa de âmbito nacional

sem fins não lucrativos

17 Uniões Distritais

2 Uniões Regionais

1 Delegação Distrital

2 Federações

2984 instituições de base,

57% das IPSS registadas

180.000 trabalhadores

25.000 dirigentes

500.000 utentes

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CNIS

Sector Social Solidário

Natureza jurídica	Portugal	Setúbal	Palmela	Ass. CNIS
Associações de solidariedade social	3364	163	12	1957
Associações Mutualistas	85	7	-	6
Casa do Povo	174	8	1	44
Centros Sociais Paroquiais	1017	36	1	570
Cooperativas de Solidariedade	161	17	1	37
Fundações de Solidariedade Social	252	5	1	173
Institutos de Organização Religiosa	219	10	1	175
Misericórdias	375	16	1	41
Totais	**5647**	**262**	**18**	**3006**

Quadro de Valores

Capilaridade

Caridade

Comunidade

Gratuitidade

Lealdade

Proximidade

Solidariedade

Subsidiariedade

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

- **São pessoas coletivas, sem finalidade lucrativa, constituídas exclusivamente por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos diretos sociais dos cidadãos, desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público;** Decreto-Lei n.º 172-A/2014
- Pautam a sua atuação pelos **princípios orientadores definidos na Lei de Bases da Economia da Social**; Lei n.º 30/2013

Princípios orientadores da Economia Social

O primado das pessoas

Solidariedade

Liberdade de adesão

Autonomia de gestão

Controlo democrático

Afetação de excedentes à economia social

Conciliação de interesses

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social

- Em 1996, foi assinado enquanto instrumento que visava "*criar **condições para o desenvolvimento da estratégia de cooperação entre as instituições do setor social**, que prosseguem fins de solidariedade social (…) a **Administração Central e as Administrações Regional e Local**";*
- Os subscritores *comprometeram-se a cooperar entre si* com vista a alcançar determinados objetivos, designadamente, o ***"desenvolvimento de uma rede de apoio social integrado, contribuindo para a cobertura equitativa do país e serviços e equipamentos sociais"*** e a ***"optimização dos recursos disponíveis (….) assente na relação custo/benefício/qualidade dos serviços".***

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Cooperação Segurança Social através de Respostas Sociais

- Assumido o compromisso de formalização do "**modelo de relacionamento**" entre o Estado e as IPSS através da celebração de **acordos de cooperação;**

- Anualmente é negociado, pela CNIS e pelas outras entidades representativas das instituições do setor social e solidário (União das Misericórdias, União das Mutualidades e CONFECOOP), o **Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, dividido em 3 áreas estratégicas:**
  - **Segurança Social e Formação Profissional;**
  - **Saúde;**
  - **Educação.**

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Constrangimentos e Desafios

No **cumprimento da sua missão**, as instituições enfrentam, nos dias de hoje, **constrangimentos** que poderão colocar em causa a sua **Sustentabilidade, que resultam**:

- **Modo de criação das IPSS –** resposta da comunidade a problemas, mas sem capital próprio;

- **Primado das pessoas em situação económica e social mais vulnerável;**

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Constrangimentos e Desafios

- **Elevados custos de funcionamento para o cumprimento das obrigações legais e outras dificuldades;**

Custos técnicos

Recursos humanos

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Constrangimentos e Desafios

Pacto de cooperação 1996

65%

- **Estrutura de rendimentos** – dificuldades em gerar receita para cobrir os custos de funcionamento;

Estudo da CNIS, realizado pela UCP, refere que através dos acordos de cooperação, a **Segurança Social contribui com 40%,** as **autarquias 0,7%** (não incluindo comparticipação para a construção de equipamentos) e os **utentes 30%** para a estrutura de rendimentos das IPSS.

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Constrangimentos e **Desafios**

- **Identidade e missão das Instituições** – encarar os desafios com sentido de missão;

Desenvolvimento inclusivo

Pessoas Comunidades

Envolvimento Associados, Utentes e Trabalhadores

Voluntariado qualificado

Articulação entre gerações

Articulação interinstitucional Complementar Rede Parceria

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Constrangimentos e **Desafios**

- **Qualidade** – diferenciação pela qualidade e excelência dos serviços prestados, promovendo a eficácia e eficiência dos serviços;
- **Responder às necessidades e expetativas dos utentes, das famílias e comunidades.**
- **Capacitar e qualificar.**

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Capacitação

À semelhança do que tem sido prática da CNIS, o **Programa de Ação 2019** contempla, a **capacitação das instituições associadas**, nomeadamente com o planeamento das ações:

- **Cursos de Gestão para Dirigentes –** que inclui áreas como Planeamento e gestão estratégica, Sustentabilidade institucional e financeira, Gestão de pessoas, Análise contabilística e gestão financeira, entre outras;

CNIS
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Rua da Reboleira, 47

4050-492 Porto

Telefone: 226 068 614

Fax: 226 001 774

@: cnis@cnis.pt

Website: www.cnis.pt | www.solidariedade.pt